

Cenário e imagem da Enfermagem Baseada em Evidências

Mitzy Tannia Reichembach^I, Letícia Pontes^{II}

^I *Enfermeira. Doutora em História. Professora Associada da Universidade Federal do Paraná. Membro Titular do Conselho Universitário da Universidade Federal do Paraná. Líder do Grupo de Pesquisa Tecnologia e Inovação em Saúde da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, Paraná, Brasil.*

^{II} *Enfermeira. Doutora em Educação. Professora Adjunta da Universidade Federal do Paraná. Vice Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Profissional da Universidade Federal do Paraná, Gestão 2017-2019. Curitiba, Paraná, Brasil.*

Como citar este artigo:

Reichembach MT, Pontes L. Evidence-Based Nursing Setting and image. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(6):2858-9. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018710601>

No mundo, a Enfermagem Baseada em Evidências (EBE) tem realizado intensa declaração de posição, inclusive determinando políticas de saúde. Mas, no Brasil, ainda, é um tema que requer maior discussão.

A política internacional recomenda a formação de líderes para o desenvolvimento e disseminação do conhecimento, com o objetivo de melhorar a prática de enfermagem. Com isso, no último Congresso Internacional de Pesquisa em Enfermagem, realizado em Melbourne-Austrália, em julho deste ano, a Sigma Sociedade Internacional de Enfermagem, organizadora do evento, promoveu amplo debate e apresentações de experiências e pesquisas exitosas da Enfermagem Baseada em Evidência como base para a prática profissional de enfermagem.

A EBE caracteriza-se como a integração das melhores evidências disponíveis, a competência em Enfermagem e, os valores e preferências dos indivíduos, famílias e comunidades atendidas. Isso pressupõe que o enfermeiro é capaz de exercer seu julgamento, planejamento e fornecer cuidados que levam em conta valores e preferências culturais e pessoais.

As mudanças demográficas, a expectativa de vida, o aumento da prevalência das doenças crônicas, a prevenção com o foco no bem-estar e as políticas de saúde, são fatores que afetam a saúde global. Desde 2015, a Organização Mundial da Saúde traçou metas de desenvolvimento sustentável da saúde das populações, sendo os atributos estabelecidos a acessibilidade, aceitabilidade e adaptabilidade.

A acessibilidade refere-se principalmente às recomendações do WCAG⁽¹⁾ (*World Content Accessibility Guide*) e, no caso do Governo do Brasil, ao e-MAG (Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico). O e-MAG está alinhado às recomendações internacionais, mas estabelece padrões de comportamento acessível para sites governamentais. A aceitabilidade, na Enfermagem Baseada em Evidências, é um atributo essencial de um sistema de informações e se caracteriza pela adesão dos profissionais de saúde às diretrizes, contribuindo para a adaptabilidade a diferentes circunstâncias.

Considera-se que os sistemas de saúde deveriam ser resilientes, pois enfrentam limitações expressivas apontadas claramente, como número insuficiente de profissionais de saúde habilitados, medicamentos disponíveis abaixo das necessidades, sistemas de informação frágil, infraestrutura inadequada e escassez de financiamento público.

A resiliência se caracteriza como a capacidade de um sistema ajustar suas atividades para manter sua funcionalidade básica, mesmo quando ocorrem desafios, falhas e mudanças ambientais⁽²⁾. A resiliência do sistema de saúde refere-se à capacidade de absorver perturbações, responder e recuperar com a prestação atempada dos serviços necessários. Isto é, a capacidade dos atores, das instituições de saúde e da população se prepararem para responder efetivamente a crises, mantendo as funções centrais⁽²⁾. A EBE responde prontamente ao atributo da resiliência, pois estabelece uma voz e visão atual e futura da Enfermagem na busca de promover a saúde global, enquanto simultaneamente fortalece os papéis profissionais.

Compreende-se que o maior desafio para a formação dos enfermeiros em Enfermagem Baseada em Evidências está relacionado à sua formação básica e à valorização da profissão, bem como de programas de educação em serviço, tendo como foco a prática baseada nas melhores evidências.

A repercussão da prática da EBE está no impacto nos resultados clínicos, na redução dos eventos adversos, da mortalidade dos pacientes e dos dias de permanência hospitalar e, conseqüentemente, na diminuição dos custos. Além disso, a EBE agiliza o tempo de espera para o atendimento a outros pacientes.

Desde a formação básica, os enfermeiros devem ter orientações estratégicas para o fortalecimento e desenvolvimento de ações baseadas em evidência, proporcionando a prática da Enfermagem avançada, que garanta a qualidade e condições seguras de trabalho.

Desse modo, faz-se necessário fortalecer e alinhar currículos, que atendam às necessidades de conhecimento para atuar de forma efetiva junto ao paciente/comunidade, utilizando-se das melhores evidências disponíveis, atendendo às políticas de saúde.

Essa recomendação poderá assegurar a prática de enfermagem avançada, adotando a melhor evidência disponível para as ações dos cuidados de enfermagem, adequados a indivíduos, grupos e populações com necessidades variadas.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization-WHO. Strengthening essential public health functions in support of the achievement of universal health coverage [Internet]. Geneva: WHO; 2016[cited 2016 Mar 18]. Available from: http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/EB138/B138_CONF6-en.pdf
2. Gao J, Barzel B, Barabási AL. Universal resilience patterns in complex networks. *Nature* [Internet]. 2016 [cited 2016 Mar 18];530(7590):307-12. Available from: <http://www.nature.com/nature/journal/v530/n7590/abs/nature16948.html> CD55/9 13